



CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



“...Entretanto Jesus, conformando seu ensino ao estado dos homens da época, não acreditou dever lhes dar uma luz completa, que os teria ofuscado sem os esclarecer...”

.Evangelho Segundo o Espiritismo. Cap. 2 – Item 2

Os ensinamentos espirituais são dosados de conformidade à compleição mnemônica dos homens em cada época da humanidade, sempre respeitando o pragmatismo religioso cultural e emocional da maioria da população terráquea encarnada.

Os fatores cognitivos elaborados na espécie humana precisavam estar sinergicamente ajustados ao nível consciencial.

Além do mais, aqueles homens e mulheres arraigados ao compêndio de leis mosaicas, de um Deus regulador e primitivo, não aceitariam, ou melhor, compreenderiam a apresentação de detalhes da vida futura, suas consequências como origem natural dos espíritos, como a entendemos hoje pelo legado doutrinário, da terceira revelação pelo advento do “Espírito da Verdade”, e pelo surgimento da Doutrina dos Espíritos que realizou a ligação de “efeitos” às causas, esclarecendo a sobrevivência do espírito a morte do corpo e recrudescendo este último a condição de apêndice do primeiro, vaso respeitável que todo homem deve zelar, para desenvolver sua tarefa na Terra.

Jesus esclarece a existência de outra vida e de “outros mundos” cujas realidades espirituais, o povo então, não conseguiria assimilar, senão por parábolas e analogias que os satisfizessem a reagir segundo suas obras.

Estimados irmãos, vós que já sois iluminados pela existência do espírito que sobrevive ao corpo, porfiai por vos aperfeiçoardes na mútua cooperação, ajudando-vos e amando-vos.

O tempo é urgente, os dias estão velozes, e não haverá possibilidade de postergar o ensino, as tarefas e a divulgação destas solenes e incorruptíveis verdades Universais!

A realeza de Jesus está para vós como a certeza do ar que adentra os vossos pulmões e vos vivifica a expressão da vida!

Abrir-se-vos-ão os novos horizontes da fé, da caridade e do estudo para que vos dediqueis ao santo remédio para estes tempos que são o desenvolvimento da vossa espiritualidade e o desapego!

Ernesto